

# "Não vacilar! Não transigir! Para frente! São estas as vozes de comando da Nação Brasileira a todos os seus filhos" - (Do discurso do Presidente Vargas, no Dia do Trabalho, no Rio)

No dia 1.º de maio, na radiosa e fulgurante apoteose cívica que os trabalhadores brasileiros realizaram para comemorar o Dia do Trabalho, o presidente Getúlio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores: Já nos habituamos a compartilhar festivamente das comemorações do Dia do Trabalho e isso sempre foi para mim motivo de particular satisfação. Ao nosso contacto, ao calor das vossas manifestações espontâneas e vibrantes, encontro motivos de júbilo cívico e reconforto tão necessários às pesadas responsabilidades dos negócios públicos. No ano passado um acidente de penosas consequências impediu-me de estar ao vosso lado e de associar-me às solenidades da vossa grande data, mas, essa forçada ausência não me distraiu a atenção dos vossos problemas, aspirações e necessidades. O verdadeiro triunfo do homem público consiste em realizar o bem estar da coletividade e nenhuma mudança institucional ou substituição de quadros administrativos pode ter justificação fora desse operativo de ordem política. Os regimes só são grandes quando reconhecem a necessidade de realizar a felicidade geral do povo, de alcançar por ele e para ele novas conquistas e ampliá-las até se consolidarem. As revoluções não podem deter-se e estacar na contemplação do passado ou na admiração do presente. Na fase de reconstrução e de remodelação de processos governativos como a que vivemos, as manifestações desta natureza equivalem para o chefe do governo a uma espécie de reafirmação da confiança popular diretamente expressa pelo trabalhador brasileiro, que nunca me decepcionou, diligente e apto a aprender e executar e sempre bom e ardente patriota. A essas disposições o governo responde com uma política trabalhista que não divide e não discrimina, mas, ao contrário, conagra a todos, conciliando os interesses no plano superior do engrandecimento nacional. A medida que impulsionalmos as forças da produção para favorecer o progresso geral e organizar economicamente o país, disciplinamos o trabalho, disciplinamos sem compressões inúteis, afastando a luta de classes e estabelecendo as verdadeiras bases da justiça social. A ampliação e o reforçamento das leis de previdência são para nós uma preocupação constante, sendo que as nossas realizações em matéria de amparo ao trabalhador, constituem campo de normas admiradas e limitadas por outros países que ainda não conseguiram o justo equilíbrio entre os fatores de riqueza pública. Para atingirmos esse objetivo não desencadeamos conflitos ideológicos nem transformamos o Estado em senhor absoluto e o trabalhador em escravo. A Justiça do Trabalho, abóbada do nosso sistema de legislação trabalhista tem provado o acerto da sua criação, instituída em moldes novos que se justificam pelos bons resultados colhidos e vem demonstrando o espírito de cooperação existente entre empregados e empregadores,

que aceitam sem relutância os seus veredictos. De certo ainda existem falhas a corrigir e disso o governo cuida ativamente. Aliás, este sentido de aperfeiçoamento se patentela nas seguintes leis recentemente elaboradas e sujeitas agora a revisão final para promulgação: Consolidação das leis do trabalho, lei orgânica de previdência social e salário adicional para a indústria. Todos esses projetos, segundo inalteráveis diretrizes do meu governo na solução dos problemas sociais, foram organizados por comissões técnicas sob a imediata orientação do ministro Marcondes Filho, que emprega atualmente a pasta do Trabalho as luzes de sua culta inteligência e a sua operosidade incansável, servidas por um esclarecido e realizador espírito público. As tarefas de organização promovidas pelo Estado Nacional visam primordialmente dar segurança econômica ao trabalhador e garantir-lhe a estabilidade do lar. Obedecendo a esse propósito persistente, apesar das circuns-

tâncias excepcionais do momento, decretamos a regulamentação da lei do abono familiar, que concede auxílio às proles numerosas e completa a lei anterior que proporcionalizou as mesmas vantagens, aos funcionários públicos. O problema da alimentação, está sendo encarado seriamente, através do órgão especial para isso criado — o Serviço de Alimentação da Previdência Social. A organização dos restaurantes modelos, primeiro passo nessa campanha pela nutrição farta e sadia, será ampliada e desenvolvida, de modo a estender os seus benefícios a maior número de trabalhadores, em todas as regiões do país. A instituição das escolas de fábrica, iniciativa tentada em vários países e entre nós em plena execução, veio alargar as possibilidades do preparo profissional do trabalhador e da sua prole.

E' natural, em todo lar organizado, o desejo de ver os seus filhos continuarem os pais na sua trajetória de trabalho honesto. (Conclui na 4.ª página)



A SOLIDARIEDADE AMERICANA — A solidariedade existente entre as nações do Novo Mundo ficou mais uma vez patenteada com a visita do sr. Henry Wallace ao Chile. O vice-presidente norte-americano teve na capital chilena a maior manifestação já ali pres-

tada a um homem público. Na fotografia vemos um aspecto da enorme massa popular que, em um grande comício levou ao sr. Henry Wallace, a Solidariedade do povo chileno. (Foto Especial da Inter-Americana).

## DE REGRESSO o Interventor Julio Müller

S. EXCIA TOMARA' O AVIAO DA CARREIRA EM CORUMBA' — MANIFESTAÇÕES DE APREÇO NA "CIDADE BRANCA"

CAMPO GRANDE, 3 — (Do curso enviado especial) — S. Excia. o sr. interventor federal e exma. esposa, d. Maria de Arruda Müller, após alguns dias de permanência nesta cidade seguiram, hoje, via aérea, com destino a Corumbá. No aeroporto s. excia. recebeu, da multidão que ali fora levar suas despedidas, manifestações de simpatia e apreço.

O cel. Maximo Levy, secretário geral interino, recebeu, ontem, o seguinte telegrama:

— Corumbá, 3. Tenho o prazer de comunicar a v. s. que s. excia. o sr. Julio Müller e exma. esposa receberam, hoje, às 11,30, no aeroporto local, as boas vindas dos exmos. srs. comandantes da Base Naval e do 17.º B. C., da luzida oficialidade de ambos os corpos, das autoridades civis e inúmeras pessoas de destaque e por elevado

número de populares.

(a.) Cel. Manoel Pereira da Silva, delegado especial de Polícia.

## O ESTADO DE MATO GROSSO

DIRECAO DE ARCHIMEDES LIMA

ANO IV — Cuiabá, Terça-feira, 4 de Maio de 1943 N. 979

## Ainda o 2.º Congresso Pecuário do Brasil Central

Conforme notícias detalhadas deste jornal, publicadas em várias edições, revestiram-se de inulgar brilhantismo os trabalhos do 2.º Congresso Pecuário do Brasil Central.

Houve, porem, uma solenidade que a todas as demais sobrelevou em expressão — a do encerra-

mento, tendo a realçada a palavra cheia de fé e entusiasmo no futuro de Mato Grosso e do Brasil — a palavra do interventor Julio Müller.

Segundo telegrama do nosso correspondente, o chefe do Executivo Estadual pronunciou o seguinte discurso, que foi vivo e demoradamente aplaudido:

"Senhores. Eis-nos satisfeitos, ao encerrar este certame de labor e de cultura, após três dias alacres e cheios, durante os quais se souberam aliar a uma demonstração concreta do nosso potencial agro-pecuário, dissertações brilhantes pelo verbo polido de ilustres oradores e técnicos. De entusiasmo e congratulações são, pois, aqui, as minhas palavras, como o é, igualmente, um vivo sentimento de confiança na realidade do progresso de nossa terra.

Convicto das nossas infinitas possibilidades e com a responsabilidade de governo do meu Estado, é-me sempre grato falar aos meus concidadãos sobre os múltiplos problemas e aspectos da esfera econômico-social, que momentos felizes como estes me propiciam tratar.

Falar, porem, ainda que ao leve, como agora, sobre a lavoura e criação, constitui para mim uma satisfação maior, porque se me enseja afirmar — e nunca seja demais fazê-lo — que nestes doze anos de atividades, assenta uma das pedras angulares do progresso matogrossense.

Mas nem por isso vos prenderei a atenção com demoradas demonstrações técnicas, que a ocasião não comporta sendo mais modesta a finalidade desta atuação.

Quero apenas exprimir o meu júbilo e congratular-me convosco, por mais esta prova sciencia e festiva porem não menos real e eficaz, do vosso triunfo na linha benemerita de multiplicar e melhorar os rebanhos e de amansar os campos. Esse triunfo, sendo vosso, senhores criadores, é, funcionalmente, coletivo e nacional, é de todos nós, porque é o sustentáculo basilar da nossa prosperidade presente e futura.

Sou dos que mais creem e afirmam que a grandeza e felicidade de um país residem fundamentalmente na sua industria agricola. — "velha e robusta mãe dos povos", como bem lhe chamou já um eminente escritor.

Dir-se-lia que afirmo um truismo. Mas, se assim, um truismo oportuno e salutar em épocas como a atual, de paradoxos e demerções; um truismo necessário. (Conclui na 4.ª página)

## O PRESIDENTE MORINIGO em Campo Grande

GRANDIOSAS MANIFESTAÇÕES AO PRESIDENTE DO PARAGUAI — DESFILE MILITAR EM HONRA AO PRIMEIRO MANDATÁRIO DA NAÇÃO IR MÃ — SAUDADO PELO INTERVENTOR JULIO MÜLLER — RECEBIDO NO QUARTEL GENERAL E NO RÁDIO CLUB E — PARTIU PARA O RIO — NA COMITIVA PRESIDENCIAL SEGUIU O DIRETOR DESTA JORNAL E DO D. E. I. P.

CAMPO GRANDE, 2 (Do nosso enviado especial) — O Presidente do Paraguai, Gal. Higinio Morinigo teve em Campo Grande grandiosa recepção. O trem presidencial chegou exatamente no horário previsto, às 8,44 horas.

### A COMITIVA

CAMPO GRANDE, 2 (Do nosso enviado especial) — Viajaram de Porto Esperança, com o primeiro mandatário do povo paraguai o Gal. Firmo Freire, representante do Presidente Vargas, o Gal. Renato Paquet, o ministro J. R. de Macedo Soares, o Gal. Juan Batista Aiala, bem como outras altas autoridades paraguaias e brasileiras.

### NA GARE DA NOROESTE

CAMPO GRANDE, 2 (Do nosso enviado especial) — O Presidente Morinigo e todos os elementos de sua comitiva foram recebidos na gare da Noroeste pelo Interventor Julio Müller, Gal. Mario Xavier, Comandante da 9ª Região Militar, Prefeito Demostenes Martins, toda a oficialidade da 9ª. Região, e altas autoridades civis e militares. DESFILE EM HOMENAGEM AO GAL. MORINIGO

CAMPO GRANDE, 2 (Do nos-

so enviado especial) — Da estação, dirigiu S. Excia. o Presidente Morinigo com sua brilhante comitiva até a Praça da República. Ali, no palanque especial, assistiu o Presidente do Paraguai um grande desfile militar, desfile esse calculado em mil homens.

### NO RADIO CLUB

CAMPO GRANDE, 2 (Do nosso enviado especial) — Após o grandioso desfile das tropas brasileiras, S. Excia. o Gal. Morinigo foi recebido no Radio Clube em recepção oficial. Ali falou o Interventor Julio Müller, saudando o estadista paraguai.

### NO QUARTEL GENERAL

CAMPO GRANDE, 2 (Do nosso enviado especial) — No Quartel General outra grande homenagem foi prestada ao Gal. Morinigo e sua comitiva. Recebido por altas patentes do Exército Brasileiro, essa recepção brilhou pela grandiosidade, calor e vibração.

### A PARTIDA

CAMPO GRANDE, 2 (Do nosso enviado especial) — Como fora previsto, a comitiva presidencial seguiu desta cidade com des-

## Incêndio em Recife

3 MORTOS E 10 FERIDOS

RECIFE, (A. N.) — O DEIP distribuiu a seguinte nota conjunta do governo do Estado e do comando da 7ª. Região Militar: "Manifestou-se às 9,45 horas de ontem, um incêndio no cais do armazem 2 das docas, envolvendo esse armazem e um navio mercante americano, durante o transbordo de combustível. Isolado o armazem 2, foi o incêndio extinto rapidamente pela companhia de bombeiros e contingentes das forças brasileiras e (Conclui na 4.ª página)

## A crise russo-polonesa

OS CIRCULOS ALIADOS E A SU POSTA EXECUCAO DE 10.000 OFICIAIS POLONESES PELOS RUSSOS

LONDRES, 30 (ESTADO) — A suposta execução de dez mil oficiais poloneses pelos russos ainda continua a prender a atenção dos circulos aliados. Ao mesmo tempo que destacados membros do governo britânico tratam em Londres com as autoridades polonesas, anuncia-se que os embaixadores ingles e norte-americanos em Moscou conferenciaram hoje com os governantes russos sobre a situação. O governo polonês não enviou nenhuma nota à Rússia e sua declaração de ontem foi feita somente para a imprensa. Todos os circulos oficiais poloneses aguardam a próxima decisão de Moscou e não se acredita que, hoje haja em Londres novas con-

ferenciadas polonesas, britânicas e norte-americanas.

### CONFERENCIA DE MINISTROS E DIPLOMATAS

LONDRES, 3 (ESTADO) — O ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, major Eden, conferenciou ontem à noite com o embaixador dos Estados Unidos, sr. Winant, e hoje pela manhã com o embaixador da Rússia, sr. Eden Maisky. Um funcionário polonês declarou: "A investigação da Cruz Vermelha Internacional seria tardia e alem disso inútil, a menos que os

(Conclui na 4.ª página)